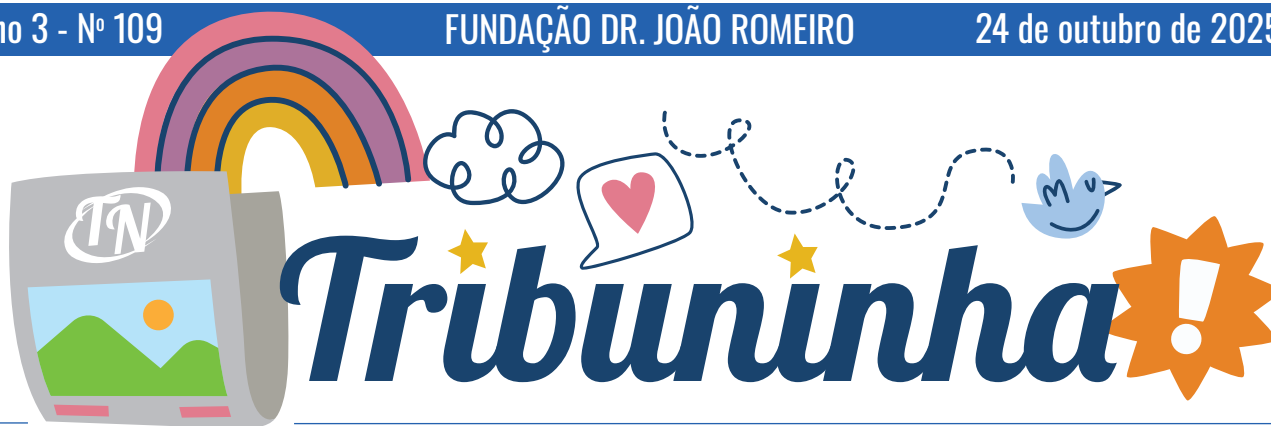




Dica de Filme

Franke e os Monstros

O filme **Frankie e os Monstros** chegou aos cinemas e promete muita aventura, diversão e emoção! Em uma história encantadora, um cientista excêntrico vive em seu castelo criando monstros, entre eles está Frankie, que nunca recebeu carinho e decide encarar o mundo fora dos muros para descobrir seu verdadeiro lugar.

É uma animação leve, ideal para assistir em família, com tema sobre amizade, aceitação e coragem.

E o melhor: está disponível para a sessão do grupo de cinemas do Shopping Pátio Pinda! Aproveite para levar os pequenos para um passeio divertido, com pipoca, gargalhadas e boas lições para dentro da sala de cinema.

Corra para garantir o ingresso, a sessão promete encantar!



Divulgação

O Dia das Bruxas vai chegarrrrr!!!

Já se prepare para se fantasiar e assustar muita gente por aí durante a próxima semana por causa da chegada do Dia das Bruxas!

Sim, "Halloween" é a forma original em inglês para o "Dia das Bruxas". A palavra "Halloween" é uma contração de "All Hallows' Eve" (Véspera de Todos os Santos), e a celebração ocorre na noite de 31 de outubro, no dia anterior ao Dia de Todos os Santos.

E junte os amigos para bater de porta em porta e ganhar muitos doces, sempre perguntando: "Travessuras ou gostosuras?" (ou "doces ou travessuras"). Esta é a tradução da brincadeira americana "trick or treat", típica do Halloween. As crianças fantasiadas batem de porta em porta, dizendo a frase para pedir doces. Se não receberem, a "gostosura", a brincadeira original previa uma "travessura" como consequência, embora hoje a recompensa seja quase sempre o doce.

Como funciona?

Crianças e, às vezes, adultos, se fantasiam e visitam as casas dos vizinhos para pedir "gostosuras" (doces, balas, chocolates). A frase é um desafio: a pessoa tem que escolher entre dar um doce ("gostosura") ou ser alvo de uma "travessura".

Atualmente, a expressão tornou-se um símbolo do Halloween, sendo mais comum que as "travessuras" sejam apenas uma ameaça simbólica, e as crianças recebam doces de qualquer forma.



Divulgação



Divulgação

Alunos conhecem um pouco da história da Tribuna do Norte

'Elias Bargis Mathias' conheceu o Projeto 'Estação Tribuna'

O jornal Tribuna do Norte recebeu na última sexta-feira, dia 17 de outubro, os alunos dos 4ºs anos da EM 'Elias Bargis Mathias', também do bairro Araretama, região escolhida para receber o Projeto Estação Tribuna.

PÁGINA 4

Turma do Trabiju

Francisco Machado

francisco.machado.artista



MEIO AMBIENTE

Conheça a fauna do Parque do Trabiju



Urutu-da-Serra



PÁGINA 4

Dica de Livro

Pequeno Príncipe Preto

A Tribuninha traz nesta edição o livro **'Pequeno Príncipe Preto'**, do autor Rodrigo França.

O livro conta que em um minúsculo planeta, vive o Pequeno Príncipe Preto. Além dele, existe apenas uma árvore Baobá, sua única companheira. Quando chegam as ventanias, o menino viaja por diferentes planetas, espalhando o amor e a empatia.

Boa dica para os pequenos que podem fazer o empréstimo nas bibliotecas municipais de Pindamonhangaba. Uma ótima leitura!

Divulgação



O Pequeno Príncipe Preto é a história de um menino que vive num planeta minúsculo, cuja única companhia é uma árvore chamada Baobá



Expediente

**TRIBUNINHA – ENCARTE ESPECIAL
DO JORNAL TRIBUNA DO NORTE -
FUNDAÇÃO DR JOÃO ROMEIRO**

Jornalista responsável:

Cintia Martins Camargo - MTB 21690/SP

Jornalistas: Aiandra Mariano e Altair Fernandes Carvalho

Diagramação: José Marcelo Randes

Rua Dr Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco

Glicério - Centro - Pindamonhangaba - SP

www.jornaltribunadonorte.com.br

Whatsapp/telefone: (12) 98889-9667



Pets

Cães da saúde: quando o faro descobre doenças



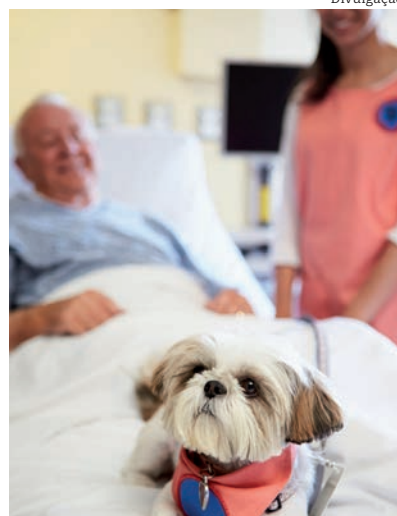
Colaboração Thainá Galvão *

Os cachorros são conhecidos por serem grandes amigos das pessoas. Eles brincam, fazem companhia e até ajudam em momentos difíceis. Mas você sabia que alguns cães também trabalham como verdadeiros “médicos do faro”? Eles conseguem sentir cheiros tão sutis que podem ajudar a identificar doenças bem antes dos aparelhos médicos!

O olfato dos cães é uma das ferramentas mais poderosas da natureza. Enquanto os seres humanos têm cerca de 5 milhões de células olfativas, os cachorros podem ter mais de 200 milhões! Isso significa que eles percebem odores que nós nem imaginamos existir. Por causa disso, cientistas e veterinários começaram a treinar cães para reconhecer cheiros que aparecem quando uma pessoa está doente.

Em alguns países, como Reino Unido, Finlândia e Japão, existem programas que treinam cães especialmente para esse trabalho. Eles aprendem a identificar doenças como câncer, diabetes, mal de Parkinson, epilepsia e até infecções respiratórias, como a Covid-19. Para isso, os animais são treinados usando amostras de suor, respiração ou urina de pessoas doentes e saudáveis. Quando o cachorro encontra o cheiro certo, ele recebe um petisco ou um brinquedo como prêmio. Esse treinamento é feito com muito cuidado e paciência, sempre respeitando os limites dos cães.

Um dos casos mais impressionantes é o dos cães que conseguem avisar os tutores quan-



Divulgação

Alguns cães visitam pacientes para dar carinho e esperança

do o nível de açúcar no sangue está fora do normal. Eles podem detectar, pelo cheiro do suor, quando uma pessoa com diabetes está em risco. Assim, o cachorro alerta o dono antes que ele tenha uma crise, ajudando a manter sua saúde e segurança.

Outro trabalho emocionante é o dos cães que visitam hospitais para oferecer carinho e esperança a pacientes. Estudos

mostram que o contato com esses animais ajuda a diminuir o estresse, melhora o humor e estimula o corpo a se recuperar. Em muitos lugares, eles são chamados de “cães terapeutas”, porque o afeto que transmitem também é uma forma de cura.

Esses animais incríveis nos ensinam que saúde não é apenas sobre remédios e aparelhos, mas também sobre laços de confiança e empatia. O faro dos cães se une à inteligência humana para cuidar de vidas, mostrando que a amizade entre pessoas e animais pode ir muito além das brincadeiras, pode até salvar vidas.

Quando olhamos para um cachorro abanando o rabo, é difícil imaginar que ali existe um verdadeiro herói. Mas é isso mesmo: entre latidos e lambidas, esses cães da saúde trabalham com amor, atenção e um faro que parece mágico, mas é pura ciência.

*** Thainá Galvão** é estudante de Psicologia e atua em ONGs de proteção animal



Divulgação

Por meio do faro, cães detectam doenças em humanos

EM Padre Zezinho coloca a 'Mente em Movimento' e inspira mudanças reais dentro e fora da escola

Neste ano de 2025, a Escola Municipal Padre Zezinho desenvolveu o projeto "Mente em Movimento", inspirado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 da ONU, que trata de Saúde e Bem-Estar. A iniciativa teve como meta incentivar alunos e familiares a adotarem hábitos mais saudáveis, promovendo o equilíbrio entre corpo e mente.

O projeto mobilizou toda a comunidade escolar. Professores regentes e, em especial, os de Educação Física conduziram atividades e desafios que envolveram desde caminhadas e alongamentos até reflexões sobre alimentação consciente e autocuidado.

Mas uma das histórias mais marcantes veio do próprio diretor da escola, Thiago dos Santos Lemes. Logo no início do projeto, ele revelou um desconforto com o tema escolhido — afinal, enfrentava problemas com obesidade e, em fevereiro, pesava cerca de 140 kg. "Como eu poderia liderar um projeto sobre bem-estar sem ser um exemplo?", questionou o diretor, com franqueza.

Movido pelo desafio, Thiago transformou a proposta em algo pessoal. No lançamento do "Mente em Movimento", ele lançou um pacto com os estudantes: prometeu perder pelo menos 10 kg até o fim do ano, com o incentivo diário da comunidade escolar. A jornada contou com o apoio do professor de Educação Física Rafael Espíndola, que assumiu o papel de personal trainer do diretor ao longo do ano.

O resultado surpreendeu a todos. Thiago não só atingiu a meta como eliminou cerca de 20 kg, ganhando mais disposição e saúde. "Minha qualidade de vida mudou muito. E não pretendo parar, ainda tenho alguns quilos — e muitos sonhos — para conquistar", afirmou, bem-humorado.

O "Mente em Movimento" encerra o ano como exemplo de que o aprendizado vai além da sala de aula. Quando a escola se mobiliza por um propósito comum, o impacto acontece em cada aluno, em cada família — e, neste caso, até na direção.

Divulgação



Stellen, a poeta da Remefi 'André Franco Montoro'

A Bela do Vale**Colaboração Juraci de Faria Condé**

Nasci sob o céu da Princesa do Norte,
e no dia da Padroeira da cidade.
Sou uma criança de sorte, com tão pouca idade.

Eu sou de Pindamonhangaba, e aqui
vou vivendo, estudando e crescendo.

No dia 8 de setembro, eu vim ao mundo
no mesmo hospital em que o meu pai nasceu.
Já conheço o Bosque da Princesa,
o Palacete 10 de Julho e, também, o Museu!

Quem tem Nossa Senhora do Bom Sucesso
abençoando,
tem esperança no que há de vir!

Minha cidade querida, nem em poesia
eu poderia explicar todo o amor
que eu sinto por ti!

Nasci sob o céu da Princesa do Norte
e no dia da padroeira da cidade.
Sou uma criança de sorte,
com tão pouca idade.

Eu sou de Pindamonhangaba
e aqui vou vivendo,
estudando e crescendo.

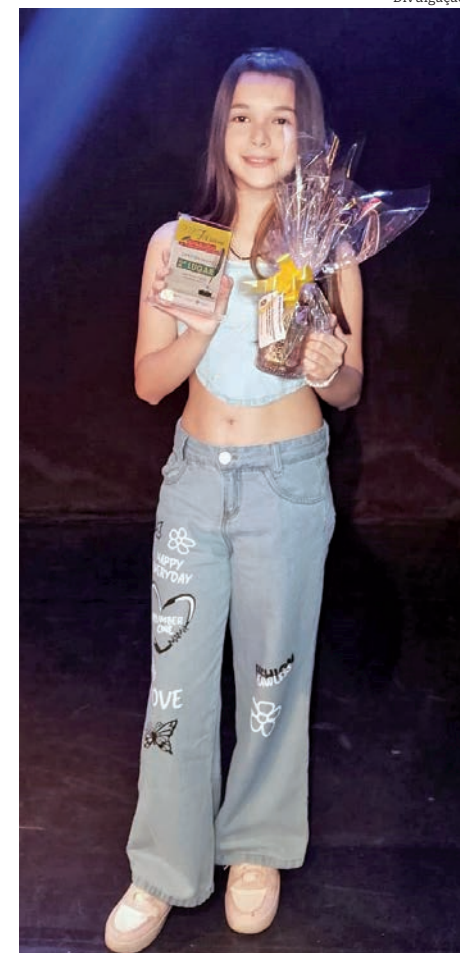
No dia 8 de setembro, eu vim ao mundo
no mesmo hospital em que o meu pai nasceu.
Já conheço o Bosque da Princesa,
o Palacete 10 de julho e, também, o Museu!

Quem tem Nossa senhora do Bom Sucesso
abençoando,
tem esperança no que há de vir!

Minha cidade querida, nem em poesia
eu poderia explicar todo o amor
que eu sinto por ti!

Stellen Eisen Sanchez César, aluna do 5º Ano da Remefi "André Franco Montoro" (Profª. Aparecida Rodolfo), ganhou o 2º lugar da Categoria Infantil no Festival de Poesia de Pindamonhangaba, o Festipoema 2025, com o troféu "Bertha Celeste Homem de Mello". A festa foi linda – Teatro Galpão, 18 e 19 de outubro – e, o poema da Stellen, "A Bela do Vale", inspiração para você escrever sobre a cidade e o dia que você nasceu...

Divulgação



A jovem Stellen, aluna do 5º ano da Remefi 'André Franco Montoro'

Curiosidades

Você sabia que?

Os camaleões podem mover os olhos separadamente, olhando para duas direções ao mesmo tempo, além de mudarem de cor?



Camaleões
movem os olhos
separadamente

EM 'Elias Bargis Mathias' conheceu o Projeto 'Estação Tribuna'

O jornal Tribuna do Norte recebeu na última sexta-feira, dia 17 de outubro, os alunos dos 4ºs anos da EM 'Elias Bargis Mathias', também do bairro Araretama, região escolhida para receber o Projeto Estação Tribuna.

Desta vez, os alunos do 4º ano A nos enviaram um texto coletivo contando as impressões durante a visita.

Lembrando que eles visitaram o Museu Histórico e Pedagógico Dom

Pedro I e Dona Leopoldina*, onde conheceram a história da imprensa local por meio da Sala do Jornal Tribuna do Norte, parte do Projeto 'Estação Tribuna'. O espaço abriga máquinas antigas utilizadas na composição e impressão do jornal.

Além disso estiveram conhecendo a Biblioteca Luis Gama – Casa da

Igualdade Racial -, onde a mediadora de leitura, Angelita Claudino apresentou alguns autores negros.

Além da visita ao museu, os alunos também tiveram a oportunidade de conhecer a redação atual do Jornal Tribuna do Norte, onde puderam observar o funcionamento do jornalismo moderno.

Divulgação



Alunos do 4º ano A

Nem tudo se aprende em sala de aula

Texto coletivo dos alunos do 4º ano A da Professora Kelly e apoio Crislaine

"No dia 17 de outubro, fomos ao Museu com nossa sala.

Foi um dia legal e divertido, onde conhecemos os personagens Romeirinho que tinha um guarda-chuva amarelo e dona Coruja.

Romeirinho foi criado para representar João Romeiro, que foi o criador do Jornal Tribuna do Norte, o primeiro jornal de Pindamonhangaba. Dona Coruja, com sua simpatia e elegância, transbordava conhecimento.

Lá no museu, tinha capacete da época da

Revolução de 1932, além de granada de mão. Tinha também a cama que Dom Pedro I deitou quando visitou Pindamonhangaba.

Descobrimos um pouco mais sobre a nossa cidade amada.

Fomos à biblioteca inspirada em Luiz Goma, que foi um negro que aprendeu a ler com 17 anos.

Esses são lugares que todos deveriam conhecer".

Alunos do 4º ano A

Escola Professor Elias Bargis Mathias

Divulgação



Alunos do período da tarde

CONHEÇA A FAUNA DO PARQUE DO TRABIJU

URUTU-DA-SERRA

A Urutu-da-Serra é uma serpente peçonhenta encontrada em regiões de Mata Atlântica e campos de altitude do sudeste, essa serpente possui uma coloração que varia entre tons de marrom, cinza e bege, com um padrão de manchas escuras que se assemelham a "ferraduras" ou "espirais" ao longo do corpo.

Ela pode atingir comprimentos consideráveis, mas geralmente não ultrapassa 1,2 metros. A Urutu-da-Serra é uma espécie que se camufla muito bem no ambiente, o que a torna difícil de ser vista.

Como todas as serpentes peçonhentas, ela desempenha um papel importante no controle de populações de roedores e outros pequenos animais, mas seu veneno, embora menos potente que o de outras Bothrops, requer atenção médica imediata em caso de acidentes.

